



Cooperativas financeiras ampliam protagonismo em premiação do BNDES



O reconhecimento anual do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aos agentes financeiros de melhor desempenho tem se consolidado como um dos principais termômetros da efetividade na distribuição de crédito no país. A premiação avalia, entre muitos critérios, volume de operações, alcance regional, apoio a micro e pequenos negócios e satisfação da base de clientes.

Realizada na última terça-feira (7), em São Paulo, o evento reconheceu o desempenho das instituições ao longo de 2025. Na ocasião, as cooperativas Sicredi, Cresol e Sicoob ampliaram sua presença entre os destaques e ocuparam posições relevantes em diferentes categorias da premiação. O desempenho, além de evidenciar a consistência operacional dessas instituições, reforçou novamente a consolidação do modelo cooperativo como uma das principais estruturas de execução de políticas de crédito no Brasil, especialmente em segmentos e regiões menos atendidas.

O reconhecimento evidenciou uma mudança de dinâmica no sistema financeiro. O avanço em áreas como microcrédito, desenvolvimento regional e crédito digital demonstrou a capacidade das cooperativas de combinarem proximidade com eficiência operacional

e ampliar o acesso a recursos.

Presença nacional

Entre os destaques, o Sicredi foi reconhecido em cinco das sete categorias avaliadas, com liderança em “Bancos Cooperativos e Cooperativas de Crédito”, “BNDES Crédito Digital” e “Microcrédito e Pequenos Negócios – Agentes Financeiros”. O desempenho refletiu a escala da operação, que, em 2025, viabilizou R\$ 11,2 bilhões em liberações e atingiu uma carteira de R\$ 35 bilhões em crédito vinculado ao BNDES, com mais de 230 mil operações ativas.

A atuação nacional reforça a capacidade de distribuição de recursos em diferentes regiões e perfis de clientes. Para Gustavo Freitas, diretor executivo de Crédito e Segmentos do Sicredi, a parceria com o banco de desenvolvimento é determinante para ampliar o alcance das operações e garantir eficiência na distribuição dos recursos. “O BNDES realiza um papel fundamental na disponibilização de recursos aos produtores rurais e empresas. Nós, por meio das nossas cooperativas de crédito, temos uma capilaridade muito grande em todas as regiões do Brasil e a parceria entre as instituições tem garantido que o crédito chegue a quem mais precisa, movimentando a economia nos grandes e pequenos municípios”, afirma.

Microcrédito

A Cresol também ampliou sua presença entre os destaques com reconhecimento em quatro categorias, com ênfase em microcrédito e pequenos negócios, apoio às regiões Norte e Nordeste e atuação entre bancos cooperativos.

Pelo terceiro ano consecutivo entre os premiados, a instituição reforçou sua atuação voltada ao fortalecimento de pequenos empreendimentos.

Cresol é reconhecida em agente financeiro do BNDES

Em 2025, a cooperativa alcançou mais de 164 mil operações com recursos do BNDES, incluindo R\$ 8,7 bilhões liberados para pessoas físicas em mais de 103,5 mil operações. O desempenho está diretamente associado à atuação próxima aos cooperados e à expansão para novas regiões.

Cledir Magri, presidente da Cresol, destaca que o reconhecimento reflete a consistência da atuação da cooperativa na ampliação do acesso ao crédito. Ele ainda defende que a parceria com o BNDES tem papel central no fortalecimento das atividades econômicas dos cooperados. *“Essa premiação é a materialidade e o reconhecimento dessa parceria histórica da Cresol com o BNDES, que nos permite fazer com que os recursos possam fomentar diretamente a expansão, o fortalecimento e o crescimento dos negócios dos nossos cooperados”*, enfatiza.

Experiência e desenvolvimento regional

O Sicoob também se destacou ao conquistar o primeiro lugar em “NPS Foco no Cliente” e “Desenvolvimento Regional Norte”, além de reconhecimentos em outras categorias relevantes. O resultado evidencia não apenas o volume de operações, mas a qualidade da experiência entregue aos tomadores de crédito, fator cada vez mais relevante na avaliação do desempenho das instituições.

Com mais de R\$ 6,6 bilhões movimentados em linhas do BNDES no último ano, o sistema cooperativo possui presença em cerca de 420 municípios onde é a única instituição financeira. O avanço na região Norte reforça o papel das cooperativas na ampliação do acesso ao crédito em áreas com menor cobertura bancária. *“Fortalecer o cooperativismo no Norte significa levar crédito acessí-*

vel e atendimento de qualidade a territórios onde o sistema financeiro ainda tem muito espaço para crescer, e onde cada operação contribui para um desenvolvimento mais equilibrado e enraizado nas comunidades locais”, afirma Janderson Facchin, diretor administrativo e financeiro do Sicoob.

O desempenho das cooperativas na premiação do BNDES evidencia a ampliação da participação dessas instituições na distribuição de crédito no país, com atuação relevante em diferentes segmentos e regiões. A presença crescente em categorias estratégicas reforça o papel do modelo cooperativo na execução de políticas de financiamento e no atendimento a públicos com menor acesso ao sistema financeiro tradicional.

Sistema OCB leva prioridades do cooperativismo agro ao Mapa



Em reunião, propostas para o Plano Safra 2026/2027 foram entregues ao ministro André de Paula

A presidente executiva do Sistema OCB e presidente do Instituto Pensar Agro (IPA), Tania Zanella, reuniu-se nesta quinta-feira (9) com o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula. O encontro teve como foco o alinhamento de pautas estratégicas para o fortalecimento do cooperativismo e do agro brasileiro.

Durante a agenda, Tania apresentou ao mi-

nistro as principais demandas do setor e entregou as contribuições do cooperativismo para o Plano Safra 2026/2027. O documento reúne propostas construídas a partir do diálogo com lideranças e cooperativas de todo o país, com foco na ampliação do acesso ao crédito, no fortalecimento da produção e na sustentabilidade das atividades no campo.

“O cooperativismo tem um papel estruturante na produção agropecuária brasileira e na organização dos produtores. Nosso objetivo é contribuir para uma política agrícola cada vez mais eficiente, que chegue a quem está na ponta e fortaleça o desenvolvimento das regiões”, destacou Tania.

Entre os pontos apresentados, estão a ampliação do volume de recursos para o crédito rural, com proposta de R\$ 674 bilhões para a próxima safra, além do fortalecimento de programas como o seguro rural e o incentivo a investimentos produtivos. Também foram levadas sugestões para ampliar o acesso de cooperativas agropecuárias a linhas como o Pronaf e o Pronamp, além do reforço ao papel das cooperativas de crédito na operacionalização dos recursos.

O documento ainda propõe medidas voltadas à modernização da produção, como o incentivo à armazenagem, à agroindustrialização e a projetos sustentáveis, incluindo a ampliação do acesso ao RenovAgro. As propostas também destacam a importância de ajustar limites de renda e condições de financiamento, para ampliar o alcance das políticas públicas e atender diferentes perfis de produtores.

“Nosso objetivo, ao trazer essas demandas ao Ministério da Agricultura, é contribuir para o aprimoramento do Plano Safra e fortalecer um modelo que já tem participação relevante na produção agropecuária brasileira”, destacou Tania.

capacita**coop**  Sistema**OCB**


Preparatórios

CPA 10 e 20

Estude para as certificações da ANBIMA e avance na carreira nas cooperativas de crédito!

Acesse: capacita.coop.br



INCLUSÃO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

ESCOLHA CONSCIENTE

ATENDIMENTO PRÓXIMO

REDE EM TODO O BRASIL

CRESCIMENTO COLETIVO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ESCOLHA O COOP

Saiba mais somos.coop.br 